

DOSSIÊ:
I Seminário de Arquivologia

Organizadores do I Seminário e deste Dossiê:
Eliana Maria dos Santos Bahia – CIN/UFSC
Francisco das Chagas de Souza – CIN/UFSC
Ursula Blattmann – CIN/UFSC
Rosângela Madella (Bolsista REUNI) – PGCIN/UFSC

A construção da Proposta Curricular para a criação do Curso de Graduação em Arquivologia da UFSC foi o tema orientador do I Seminário de Arquivologia realizado em 22 de setembro de 2008, das 8h às 18h, no Auditório de Convivência, promovida pelo Departamento de Ciência da Informação da UFSC e organizada pela Comissão do Projeto Político Pedagógico (PPP) do Curso de Arquivologia - REUNI.

A Comissão está composta pelos professores do Departamento de Ciência da Informação: Eliana Maria dos Santos Bahia (Presidente), Francisco das Chagas de Souza; Ursula Blattmann e pela bolsista do Reuni mestranda Rosângela Madella, do PGCIN/UFSC.

O evento foi um espaço privilegiado de discussão, reflexões e aprofundamento sobre a perspectiva de criação do Curso de Arquivologia. Dele participaram dentre estudantes, professores, Arquivistas, Documentalistas, Bibliotecários, representantes das instituições públicas e privadas ligadas ao mundo da Arquivologia e demais interessados, cerca de 150 pessoas.

Inicialmente, às 8:30 h. fez-se a instalação do Seminário, com uma Mesa de Abertura. Compuseram esta Mesa os seguintes convidados: Prof. Dr. Carlos José de Carvalho Pinto – Pró-Reitor de Ensino de Graduação, em exercício; Prof. Dr. Carlos Alberto Marques – Diretor do Centro de Ciências da Educação; Profa. Dra. Miriam Figueiredo Vieira da Cunha – Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação; Profa. Ursula Blattmann – Chefe do Departamento de Ciência da Informação; Historiador Adalberto Ribeiro da Silva – Representante do Arquivo Público do Estado de Santa Catarina; Bibliotecária Ezmir Dippe Elias – Chefe do Arquivo Central da UFSC. Nesta oportunidade, o Prof. Dr. Carlos Alberto Marques, Diretor do Centro de Ciências da Educação fez um breve pronunciamento, saudando os participantes e abrindo os trabalhos do I Seminário. Após essa saudação a Mesa de Abertura foi desfeita, a fim de que fossem iniciadas as atividades dirigidas ao debate.

Às 9:00 h. o Professor Dr. Carlos José de Carvalho Pinto fez uma palestra sob o título *REUNI na UFSC*, discorrendo sobre as características, implicações e impactos que o REUNI – Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais produz no âmbito da UFSC. Ressaltou sua importância, os recursos disponíveis, as expectativas de expansão do número de vagas para o ensino de graduação, a interiorização da Instituição e demais fatores

relacionados à gestão do conjunto de atividades programadas. Destacou a relevância da realização de Seminários com as características deste e alertou sobre a necessidade de sua repetição a cada ano, como instrumento de fortalecimento do contínuo aperfeiçoamento do Curso.

Às 9:30 h. deu-se início à apresentação da palestra principal da Programação que, pelo seu teor, visava situar a proposta em construção do Projeto Político Pedagógico do Curso de Arquivologia da UFSC. Intitulada *A situação atual do Ensino da Arquivologia no Brasil*, esta palestra foi proferida pelo Prof. Dr. José Maria Jardim – da Universidade Federal Fluminense. Durante noventa minutos, tratou dos vários aspectos que contextualizam as práticas profissionais do arquivista no Brasil e a relação dessas práticas com o desenvolvimento do ensino nesse campo. Pontualmente, abordou a Diversidade arquivística brasileira; a formação profissional do arquivista no Brasil; os cursos de Arquivologia no Brasil, segundo sua trajetória histórica de criação; a produção científica (teses, dissertações e revistas) sobre arquivologia no Brasil e o mercado profissional, acentuando o papel significativo do Estado brasileiro como o destino principal, nos últimos anos, dos profissionais egressos, especialmente quando abordou os Concursos Públicos para Arquivistas. Entretanto, afirmou que há um movimento no sentido de que a sociedade começa a perceber a indispensável contribuição deste profissional nas atividades de gestão documental nos vários segmentos produtivos.

Às 11:00 h. foi iniciada a apresentação da palestra *Arquivo Público do Estado: expectativas e horizontes da arquivologia em Santa Catarina*, proferida por Ana Maria Soares, supervisora de gestão de documentos no Arquivo Público do Estado de Santa Catarina, que é órgão vinculado à Diretoria de Gestão Documental da Secretaria de Estado de Administração. Discorreu sobre o trabalho realizado pela Associação dos Amigos do Arquivo Público – AAAP/SC, criada em 1985, como importante instrumento de ação cultural, profissional e política, cujas ações estão voltadas para o fortalecimento de uma cultura de preservação e conservação da memória arquivística em Santa Catarina. Destacou dentre as atividades da AAAP/SC a publicação da Revista *Ágora*, do Boletim Informativo e dos Anais do Encontro Catarinense de Arquivos, como recursos formativos e noticiosos de interesse para o desenvolvimento profissional. Destacou, também, que essa Associação realiza várias ações dinamizadoras do trabalho no Arquivo Público do Estado, apontando como atividade regular as exposições e cursos. Na oportunidade, apresentou os projetos estratégicos do Arquivo Público de Santa Catarina para 2008/2010, focalizando as possibilidades de expansão do campo de trabalho para arquivistas no setor público de Santa Catarina, considerando a necessidade de recursos humanos especializados para atender a: 31 arquivos municipais já instituídos e existentes; para atender à criação, a dar-se nos próximos anos, de 262 arquivos municipais, de 26 arquivos a serem estabelecidos nas secretarias regionais do Estado de SC, a 293 arquivos a serem instituídos nas Câmaras municipais, a 108 arquivos intermediários a serem incorporados à estrutura do poder executivo estadual. Além disso, destacou a emergência de um amplo mercado de trabalho em Santa Catarina, constituído por arquivos empresariais e privados de várias origens, além de um mercado de consultorias e magistério de arquivologia. No debate a que se seguiu destacou-se a urgência da criação do cargo de arquivista na UDESC, que a exemplo do que recém ocorreu na UFSC, necessita da contratação de profissional desta área, com a devida qualificação universitária. Manifestações dessa natureza fortaleceram o entendimento dos presentes de que as instituições existentes no estado já sofrem danos à sua memória devido a falta de arquivistas.

Às 14:00 h., após um breve intervalo para o almoço, foram retomadas as atividades, com a palestra *Construção do campo arquivístico em Santa Catarina*, proferida pela Profa. Dra. Janice Gonçalves, do Departamento de História da UDESC. Partindo do conceito de campo, estabelecido por Pierre Bourdieu, a palestrante acentuou o esforço que membros do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina, escritores e historiadores, vêm realizando desde o século XIX por todo o século XX e adentrando pelo século atual, no sentido de que a memória das instituições existentes no Estado, seja devidamente tratada, conservada e administrada, a fim de que não se comprometa a perspectiva histórica e a historiografia. Alertou para a importância da preservação da memória coletiva em suas diferentes instituições, como os arquivos municipais, estaduais e eclesiásticos. Referiu-se ao trabalho realizado em torno da publicação científica do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina, através de sua revista, desde o século XIX. Em sua exposição, estimula a reflexão sobre o grau de autonomia do campo arquivístico em Santa Catarina, o que implica no aprofundamento consistente do debate. Para isso, entende que é indispensável a ativa atuação e participação dos profissionais arquivistas, mas preservando-se o necessário espaço para as contribuições de profissionais de áreas afins, sob uma perspectiva de fazer-se o movimento interdisciplinar.

Às 15:00 h. foi apresentada para os presentes uma breve exposição da *Proposta do Curso de Arquivologia da UFSC* pela Coordenadora da Comissão professora Eliana Maria dos Santos Bahia. A partir do estado atual de construção do Projeto Político Pedagógico do Curso de Arquivologia, foram anunciadas algumas de suas características: será um curso de bacharelado, com oferta de 60 vagas anuais em duas entradas de 30 alunos em março e em agosto; será ofertado em horário diurno; terá em torno de 108 créditos de disciplinas obrigatórias e em torno de 40 créditos voltados para disciplinas optativas; estágio, Trabalho de Conclusão de Curso TCC, disciplinas de atividades de extra-classe, intercâmbio inter-institucional no país e, quando viável por convênios, no exterior. Terá cerca de 40% de seu conteúdo voltado ao conteúdo específico de Arquivologia, com ênfase nas funções de gestão.

Às 15:45 h. foi realizada uma Mesa Redonda, na qual debateram sobre o tema *Ensino da Arquivologia em Santa Catarina*, os professores: Dr. José Maria Jardim – UFF; Dra. Janice Gonçalves - UDESC, Eliana Maria dos Santos Bahia - UFSC e a Bibliotecária Especialista em Administração e Organização de Arquivos Ana Maria Soares - Arquivo Público do Estado de Santa Catarina. O eixo mobilizador do debate foi a *Proposta do Curso de Arquivologia da UFSC*. Em sua participação o Professor Dr. José Maria Jardim comentou a proposta considerando-a pertinente. Ressaltou a relevância da iniciativa da Comissão em apresentá-la à comunidade, o que considera uma forma inovadora e aberta de proposição de projetos de Curso de Graduação, da natureza da área arquivística. Ao tratar de aspectos estruturais do PPP proposto, enfatizou que não existe um modelo único de Curso de Arquivologia, razão pela qual viu traços de inovação no que está em processo de construção. Destacou que no Brasil o ensino de arquivologia é diferente do que se dá em âmbito internacional, por características relacionadas ao desenvolvimento do contexto de profissionalização existente principalmente nos Estados Unidos, Reino Unido, para exemplificar. É necessário, em seu entendimento, uma formação forte voltada para capacitar o gestor de arquivos, orientado para as funções de planejamento e execução de políticas. Ressaltou que há fortes deficiências a serem superadas no Brasil tais como: a adoção de políticas públicas apropriadas o que exige a capacitação de arquivistas capazes de produzir ou encaminhar soluções para isto, em face da falta de profissionais de nível superior e técnico na área de arquivologia.

A Professora Dra. Janice Gonçalves destacou a importância da proposta de curso apresentada. Endossou as manifestações apresentadas pelo Dr. José Maria Jardim e vislumbrou que a tendência que vê, a partir da proposta do Curso, é a da promoção de crescimento e expansão do campo arquivístico no estado de Santa Catarina.

Ana Maria Soares ressaltou a importância de métodos, técnicas e instrumentos da arquivística no cotidiano da gestão documental, para assinalar que a proposta do Curso oferece respostas que levarão ao desenvolvimento de consciência e competência em torno disso. Destacou, a partir disso, que a proposta prevê a oferta de disciplinas indispensáveis como as dos troncos temáticos de gestão de documentos, de tecnologia da informação em suas diferentes facetas e as dos tipos de arquivos (empresariais, hospitalares, públicos e particulares) existentes em nossa sociedade.

A professora Eliana Maria Bahia menciona a importância da proposta, a experiência da UFSC na execução de cursos na formação continuada (7 cursos de especialização – desde 1986 - em Gestão de Arquivos), ressaltando que o novo curso precisa atender às demandas sociais, que cada vez mais clamam por soluções para ampliar o desenvolvimento sócio-econômico, com preservação histórico-cultural. Mostrou preocupação com as condições de instalação e início do Curso, ressaltando que espera da UFSC, de suas instâncias de Administração Superior, a oferta dos meios adequados para a implantação o desenvolvimento do Curso, como instalações, corpo docente, pessoal técnico-administrativo, equipamentos e laboratórios. Destaca que percebeu nas várias manifestações que ocorreram durante os debates, ao longo do dia, a necessidade do fortalecimento das instituições, as possibilidades de parcerias, o que fortalece a seriedade da proposta em elaboração e torna urgente de que o Curso de Arquivologia seja criado com as condições que lhe permitam funcionar com qualidade, formando egressos capazes de produzir soluções para a sociedade.

O professor Francisco das Chagas de Souza, que coordenou o conjunto dos trabalhos realizados, desde a instalação da mesa de Abertura até está mesa redonda final, fez uma síntese das discussões. Nela referiu-se a indicadores socioeconômicos, sócio-culturais e demográficos da população brasileira e catarinense nas últimas décadas, para ressaltar que a sociedade tem demandado mudanças significativas na formação e na gestão do trabalho de profissionais da Arquivologia. Destacou que, no caso da UFSC, o Departamento de Ciência da Informação, está orientado para promover a busca de respostas que atendam a nossa sociedade o que levou à esta discussão no I Seminário de Arquivologia de uma Proposta Política Pedagógica de um Curso de Arquivologia, no escopo do Programa REUNI. Destaca que o Departamento de Ciência da Informação tem se esforçado para atender às demandas sociais mas para isso necessita de que a Reitoria da UFSC e a Direção do Centro de Ciências da Educação efetivem as ações necessárias para a dotação de infra-estrutura adequada: salas de aulas, laboratórios de restauração e preservação de bens culturais, preservação digital, equipamentos e tecnologias da informação adequados para o tratamento da diversidade da massa documental dos diversos tipos de arquivos que o profissional terá como ambiente profissional.

Por fim, às 18:00 h. o Professor Francisco afirmou que, entre outras iniciativas promovidas pela comunidade de Biblioteconomia e Ciência da Informação da UFSC, ao longo das últimas décadas, cabe destacar que: 1 - neste ano de 2008, em 10 de outubro, se completam 35 anos de criação do Curso de Biblioteconomia na UFSC, obra iniciada pela Professora Alvaceli Lusa Braga, aposentada desta Instituição e que esteve acompanhando este I Seminário de Arquivologia no período matutino; 2 – neste ano o Programa de Pós-Graduação em Ciência da

Informação (Mestrado) completou cinco anos de implantação; 3 – neste ano a revista Encontros Bibli completou 12 anos de uma trajetória de qualidade no ambiente da Comunicação periódica Científica da Ciência da Informação e Biblioteconomia no país.

Dito isto, agradeceu, em nome da Comissão, a colaboração dos estudantes do Curso de Graduação em Biblioteconomia: Claudiane Weber, Daniela Capri, Fernanda Maria de Carvalho e Ricardo, que compuseram, juntamente com a Comissão do PPP do Curso de Arquivologia, a Comissão Executiva deste I Seminário; agradeceu também aos participantes a distância, que acompanharam o evento por transmissão simultânea via web, nas Universidades Federal do Ceará, Campus Cariri e Universidade Federal do Maranhão – Curso de Biblioteconomia – Grupo PET e a participação de todos e de todas que estiveram presencialmente no Auditório do Centro de Convivência da UFSC. Com isso, deu por encerrados os trabalhos do I Seminário de Arquivologia.

A este relatório estão sendo acrescentados os resultados apurados a partir de instrumento de coleta de informações e avaliativo do I Seminário de Arquivologia, na medida em que traduzem manifestações que se incorporam à discussão em andamento, visando à consolidação do Projeto Político Pedagógico para a Criação do Curso de Arquivologia da UFSC. Também na seqüência, são destacados os tópicos referentes às palestras realizadas, das quais os slides apresentados comporão o acervo do Projeto do Curso de Arquivologia da UFSC.

Respostas aos questionários:

1) Na sua opinião, em que tipo de instituição você sugeria o estágio obrigatório do curso de Arquivologia?

Órgãos governamentais	60
Ambientes de preservação de bens culturais	33
Empresas comerciais	30
Acervo de indústrias	25
Arquivos em escolas	24
Clínicas/documentos hospitalar	22
Instituições de ensino superior	21

2) Que tipos de laboratórios você considera indispensável para a formação profissional do arquivista?

a) Restauração de bens culturais

Muito importante	54
Importante	19
Dispensável	

b) Preservação da informação em seus diferentes suportes

Muito importante	62
Importante	11
Dispensável	

c) Gestão eletrônica de documentos – GED

Muito importante	55
Importante	14
Dispensável	1

3) Que importância você atribui à cooperação inter institucional para estágios e estudos:

Muito importante	64
Importante	7
Dispensável	

4) Sobre a pós-graduação lato-sensu, você avalia a:

a) Especialização

Muito importante	53
Importante	22
Dispensável	

b) Capacitação

Muito importante	55
Importante	17
Dispensável	

5) Sugira temas de interesse (focos) para a da pós-graduação em arquivologia:

Gerenciamento Eletrônico de documentos - GED	15
Restauração	5
Arquivos públicos	3
Implantação de gestão documental empresarial	2
Gerenciamento de arquivos digitais	2
Restauração de arquivos eletrônicos	2
Gestão documental	2
Foco em determinados arquivos	1
Gestão de dados on-line	1
Sistema de informação; Ciência da informação; gerência de processos; tecnologia da informação; gestão do conhecimento	1

Como é desempenhado a gestão de documentos nas instituições privadas	1
Gestão documental permanente	1
Gestão do conhecimento arquivístico	1
Legislações para embasar a guarda ou descarte para os documentos	1
Preservação e conservação dos diversos suportes; gestão documental e educação patrimonial	1
Gestão pública, gerência de processos; empreendedorismo	1
Arquivos especializados; engenharia e arquitetura	1
Armazenamento de documento eletrônico incluindo técnicas de recuperação	1
Arquivar, digitalizar o acervo	1
Gestão do arquivo corrente	1
Certificação de documentos,	1
Ética profissional	1
Organização em arquivos	1
Preservação de arquivos digitais	1
Arquivos eletrônicos, paleografia,	1
Arquivo digital; restauração de documentos permanente; acervo fotográfico; documentação escaneados e um sistema de informações normativas e reduções; documentação microfilmada entre outros....	1
Sistema eletrônico e arquivológico	1
Tabela de temporalidade	1
Gerenciamento de arquivos nas empresas e instituições privadas	1

6) Como você avalia este evento?

Bom	65
Regular	9
Ruim	

7) Você acha que este evento deveria ser repetido:

Anualmente	61
Bienalmente	13

Total de questionários: 75

SUMÁRIO DAS CONTRIBUIÇÕES APRESENTADAS

A situação atual do Ensino da Arquivologia no Brasil – Prof. Dr. José Maria Jardim – UFF

Arquivo Público do Estado: expectativas e horizontes da Arquivologia em Santa Catarina – Bibliotecária Ana Maria Soares

Construção do campo arquivístico em Santa Catarina – Profa. Dra. Janice Gonçalves – UDESC

Proposta Curricular para a criação do Curso de Graduação em Arquivologia da UFSC do REUNI – Profa. Eliana Maria dos Santos Bahia, Prof. Francisco das Chagas de Souza, Profa. Ursula Blattmann, Mestranda Rosângela Madella